Regra dos Apóstolos dos Últimos Tempos dada pela Santíssima Virgem a Mélanie

Essa regra foi rejeitada pelo bispo de Grenoble, Monsenhor Fava. Aqui está o texto autêntico, tal como foi entregue em 5 de janeiro de 1879 ao Papa Leão XIII e como é conservado nos arquivos da Sagrada Congregação dos Regulares:

Regra da Mãe de Deus

« **Art. 1** – Os membros da ordem da Mãe de Deus amarão a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmos, por puro amor a Deus.

Art. 2 – O espírito desta ordem não é outro senão o Espírito de Jesus Cristo em si mesmo e o Espírito de Jesus Cristo nas almas.

Art. 3 – Os membros da ordem se dedicarão a estudar Jesus Cristo e a imitá-Lo, e quanto mais Jesus for conhecido, mais eles se humilharão diante de seu nada, de sua fraqueza, de sua incapacidade de fazer um bem real nas almas sem a graça divina.

Art. 4 – Serão de uma obediência perfeita em tudo e em todos os lugares.

Art. 5 – Cada um se conservará em uma grande castidade de corpo e espírito para que Jesus Cristo faça Sua morada neles.

Art. 6 – Os membros desta ordem terão um só coração e uma só alma no amor de Jesus Cristo. »

Art. 7 – Ninguém terá nada em propriedade para si, mas tudo será comum, sem ambicionar a menor das coisas passageiras; eu desejo que meus filhos estejam nus, despojados de tudo.

Art. 8 – Eles terão uma grande caridade, sem limites, sofrerão tudo de todos, a exemplo de seu divino Mestre, e não farão sofrer ninguém.

Art. 9 – Os membros da ordem obedecerão aos seus superiores e lhes prestarão a honra e o respeito que lhes são devidos com grande simplicidade de coração.

Art. 10 – A superiora cuidará com doçura da observância da regra; de tempos em tempos, ela consultará o padre missionário que terá a responsabilidade de cuidar das suas almas, para ser

ajudada na boa administração da casa; ela será a mais humilde e será mais severa consigo mesma do que com os outros. Ela corrigirá os erros de suas filhas com grande doçura e prudência, elevando sempre sua alma a Deus antes de fazer uma correção.

Art. 11 – Haverá no santuário o Santíssimo Sacramento exposto durante o dia e a noite nos meses de setembro, fevereiro e maio, quando os membros da ordem se alegrarão em passar horas felizes, salvo se a caridade ou a salvação das almas os retiverem em outro lugar.

Art. 12 – Eles levarão uma vida interior, embora laboriosa, unindo a vida contemplativa à vida ativa; se sacrificarão e se farão todos vítimas de Jesus e de Jesus crucificado.

Art. 13 – Receberão todos os dias com verdadeira piedade o pão da vida; no entanto, você poderá retirar a comunhão de alguns membros quando perceber que não seguem os passos de Jesus Cristo crucificado.

Art. 14 – Além dos jejuns prescritos pela Igreja, jejuarão também durante os meses de setembro, fevereiro e maio. Utilizarão alguns instrumentos de penitência; aqueles que forem muito fracos e não puderem realizar as obras de expiação oferecerão com humildade e doçura sua enfermidade a Jesus Cristo.

Art. 15 – Jejuarão todas as sextas-feiras e farão penitência. Todas essas obras serão oferecidas pelas almas do purgatório, em favor da conversão dos pecadores e para seu próprio avanço no amor de Deus.

Art. 16 – Os membros da ordem serão muito humildes e muito doces para com os seculares e os receberão com grande bondade; aqueles que forem mais humildes terão o primeiro lugar no coração de Jesus assim como no meu.

Art. 17 – Os membros terão um só coração e uma só alma, nenhum deles se apegará à sua própria vontade.

Art. 18 – Serão de uma pureza angelical, observando uma grande modéstia em tudo e em todos os lugares.

Art. 19 – Todos guardarão um grande silêncio, evitando com cuidado as conversas inúteis com estranhos.

Art. 20 – Os candidatos que desejarem ser admitidos devem estar em uma disposição sincera de se entregar totalmente a Deus e de se sacrificar por Seu amor. Eles se dedicarão à obediência que os conduzirá ao céu.

Art. 21 – Serão admitidos ao número dos postulantes somente após terem feito um retiro de doze dias, durante o qual farão uma confissão geral ao pai missionário, confessor da comunidade; se estiverem dispostos a trabalhar com todas as suas forças, a se santificar e a adquirir as virtudes próprias de uma vítima que deseja se imolar a cada dia para o Deus do céu e da terra, serão recebidos no noviciado e passarão três meses antes de vestir o hábito da ordem. Eles se lembrarão bem de que foram recebidos na casa da Mãe de Deus apenas para trabalhar em sua santificação

por meio da oração, da penitência e de todas as obras que visam à glória de Deus e à salvação das almas.

Art. 22 – Meus missionários serão os Apóstolos dos últimos tempos; eles pregarão o Evangelho de Jesus Cristo em toda a sua pureza por toda a terra.

Art. 23 – Eles terão um zelo infatigável; pregarão a reforma dos corações, a penitência e a observância da lei de Deus; pregarão sobre a necessidade da oração, sobre o desprezo das coisas da terra, sobre a morte, o julgamento, o paraíso e o inferno, sobre a vida, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo. Fortalecerão os homens na fé, para que, quando o demônio vier, um grande número não seja enganado.

Art. 24 – Formar-se-ão bem os novos membros nas virtudes cristãs e nas práticas da humildade, da caridade, da obediência, do renunciamento e da doçura.

Art. 25 – O noviciado será de seis anos; aqueles que tiverem dado prova de sólidas virtudes e que quiserem se juntar ao número dos combatentes de Jesus Cristo neste ordem, pedirão essa graça de joelhos à superiora, e depois que você lhes tiver feito conhecer suas obrigações conforme a regra que eu lhe dou, se eles prometerem observá-la fielmente, você os aceitará.

Art. 26 – A oração será feita em comum no santuário, na hora que for conveniente e estabelecida.

Art. 27 – Comer-se-á no refeitório comum o que for necessário para sustentar a vida e para trabalhar para a glória de Deus; ao mesmo tempo em que se dará ao corpo o que lhe convém, a alma se fortalecerá por uma santa leitura que será feita durante a refeição.

Art. 28 – Ter-se-á o maior cuidado com os membros enfermos e doentes.

Art. 29 – Se um membro ofender outro membro por alguma palavra ou ato, que repare sua falta o mais rápido possível.

Art. 30 – Todos os membros desta ordem farão a genuflexão sempre que passarem diante do tabernáculo onde está Jesus Cristo.

Art. 31 – Sempre que os membros se encontrarem, um dirá: “Que Jesus seja amado de todos os corações!”, e o outro responderá: “Assim seja.”

Art. 32 – As religiosas rezarão o ofício como as religiosas de Corenc, perto de Grenoble; os capítulos e outras práticas serão feitas igualmente.

Art. 33 – Todos os membros usarão uma cruz como a minha.

Revision #2
Created 21 July 2024 23:25:32 by Admin
Updated 21 July 2024 23:27:20 by Admin